Universidade Federal de Goiás Especialização em Desenvolvimento Web com Interfaces Ricas INF – Instituto de Informática



ESPECIFICAÇÃO DE REQUISITOS DE SOFTWARE (ERS) SOFTWARE DE APOIO AOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO DO INF

Afonso Ueslei da Fonseca Elves Gama Ferreira José Augusto de Melo Marques da Silva Tomé Mauro José de Souza

GOIÂNIA DEZEMBRO, 2012

Controle de Mudanças

Data	Versão	Modificação	Autor
01/11/12	1.0	Introdução e desenvolvimento da estrutura do documento ERS.	AUF
05/11/12	2.0	Revisão e desenvolvimento da Introdução.	JAM
08/11/12	3.0	Desenvolvimento das Áreas e processos de negócio envolvidos.	EGF
09/11/12	4.0	Especificação dos Requisitos de Portabilidade, Interoperabilidade e outros.	AUF
12/11/12	5.0	Desenvolvendo Visão Geral.	AUF
12/11/12	6.0	Especificação dos Requisitos Específicos.	EQUIP
13/11/12	7.0	Desenvolvendo Escopo do Software e Requisitos Específicos.	MST
14/11/12	8.0	Atualização das Áreas e processos de negócio do discente.	MJS
19/11/12	9.0	Ajuste no Documento e preenchimento dos Requisitos Funcionais.	AUF
20/11/12	10.0	Estruturação do Documento e Adequação da Seção 1 e 2.	JAM
21/11/12	11.0	Desenvolvimento da seção 3.	EQUIP
24/11/12	12.0	Desenvolvimento das seções 3.1, 4 e 5.	EGF
24/11/12	13.0	Adequação dos Requisitos Específicos. Adequação da seção 2.	MST
24/11/12	14.0	Adequação dos Requisitos Específicos.	MJS
25/11/12	15.0	Ajustes Finais e Adequação dos últimos requisitos. Revisão 1	AUF
26/11/12	16.0	Revisão final versão 2.	EGF
27/11/12	17.0	Revisão final versão 3.	JAM
28/11/12	18.0	Revisão final versão 4.	MST
29/11/12	19.0	Revisão final versão 5.	MJS
30/11/12	20.0	Revisão final versão 6, gravação de CD.	AUF

Sumário

LISTA DE FIGURAS	5
LISTA DE TABELAS	6
1. INTRODUÇÃO	7
1.1 Propósito do Software	
1.2 Áreas e processos de negócios envolvidos	9
1.3 Limites de atuação	
1.4 Requisitos Futuros	10
2. ESCOPO DO SOFTWARE	11
2.1 Portabilidade, interoperabilidade e desempenho do produto	11
2.2 Visão Geral das Funções do Produto	13
2.3 Usuários e requisitos de usabilidade	16
2.4 Restrições gerais	17
2.5 Premissas gerais	17
3. REQUISITOS ESPECÍFICOS	18
3.1 Documentos Fontes	18
3.2 Requisitos funcionais	18
3.2.1 Funcionário:	
Caso de Uso Informar Pagamento de Inscrição	19
Caso de Uso Matricular Candidato	20
Caso de Uso Emitir GRU	21
Glossário de Mensagens – Visão do Funcionário	21
3.2.2 Coordenador, Docentes e PRPPG: Caso de Uso Reservar Salas	
Caso de Uso Selecionar Candidato	23
Caso de Uso Relacionar Aulas Ministradas	24
Caso de Uso Manter Diário	25
Caso de Uso Manter Planejamento de Aulas	26
Caso de Uso Cadastrar Curso	27
Caso de Uso Alterar Coordenador	28
Caso de Uso Manter curso	29
Caso de Uso Manter Disciplinas	30

Caso de Uso Emitir relatório para emissão de certificado	31
Caso de Uso Manter Banca Examinadora	31
Glossário de Mensagens – Visão do Coordenação, Professores e PRPP	G.33
3.2.3 CandidatosCaso de Uso – Cadastrar-se	
Caso de Uso – Acessar o sistema	34
Caso de Uso – Obter Dados Cadastrais	35
Glossário de Mensagens - Visão do Candidato	36
3.2.4 Discentes	
Caso de Uso Acessar Disciplinas	38
Caso de Uso Acessar o Sistema	39
Caso de Uso Obter Dados Cadastrais	40
Caso de Uso Obter Frequência	41
Glossário de Mensagens – Visão do Discente	41
3.3 Requisitos de bases de dados lógicas	42
3.3.1 Diagrama de Classe3.2 Dicionário de Domínio	
4. GLOSSÁRIO	52
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA	54

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Diagrama de Caso de Uso Geral	15
Figura 2 – Caso de Uso do Funcionário	18
Figura 3 – Casos de uso do Docente	22
Figura 4 – Caso de Uso do Candidato	33
Figura 5 – Caso de Uso do Discente	37
Figura 6 – Diagrama de Domínio	42

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Requisito Futuro 1	10
Tabela 2 – Usuário: Candidato	16
Tabela 3 – Usuário: Discente	16
Tabela 4 – Usuário: Docente	16
Tabela 5 – Usuário: Funcionário	16
Tabela 6 – Usuário: PRPPG	17
Tabela 7 – Usuário: Coordenador	17
Tabela 8 – Atributos de Curso	45
Tabela 9 - Atributos de Disciplina	46
Tabela 10 - Atributos de Bibliografia	46
Tabela 11 - Atributos de Docente	47
Tabela 12 – Atributos de Planejamento	47
Tabela 13 – Atributos de Discente	49
Tabela 14 – Atributos de Usuário	49
Tabela 15 – Atributos de Pré-matricular candidato	50
Tabela 16 – Atributos de Banca Examinadora	50
Tabela 17 – Atributos de Candidato	51

1. INTRODUÇÃO

Este documento trata da especificação de requisitos do software denominado Software de Apoio aos Cursos de Especialização do Instituto de Informática da UFG (SACEI), elaborado por Afonso Ueslei da Fonseca, Elves Gama Ferreira, José Augusto de Melo, Marques da Silva Tomé e Mauro José de Souza, alunos do Curso de Especialização em Desenvolvimento Web com Interfaces Ricas, do Instituto de Informática da UFG (INF), e foi desenvolvido como parte do aprendizado da disciplina de Engenharia de Requisitos, ministrada pelo Prof. Dr. Fabrízzio Alphonsus A. M. N. Soares, que também participa do processo como cliente do produto.

Os requisitos de um sistema definem o que o sistema deve fazer e as restrições sobre suas operações e implementação [05]. Assim, este documento visa especificar todos os requisitos desse software em um nível de detalhes suficientes para que os especialistas possam desenvolver o sistema (satisfazendo os requisitos do cliente), os responsáveis pelos testes possam verificar se o sistema satisfaz a esses requisitos e o cliente (ou seu representante indicado) possa avaliar e validar se suas necessidades estão representadas neste documento.

As atividades aqui contempladas tiveram por objetivo possibilitar ao grupo de trabalho o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos práticos sobre a elaboração de um documento de especificação de requisitos de software (ERS), envolvendo atividades referentes ao processo de elicitação, negociação e análise, documentação, validação e gerência de requisitos.

A elaboração do documento seguiu as recomendações do padrão IEEE [01], bem como a estrutura sugerida na adaptação do Modelo para Documento de Especificação de Requisitos [04], fornecida pelo orientador da disciplina, com as adequações às especificidades da proposta de software a ser desenvolvido.

Espera-se que ao final da leitura deste documento todos os *stakeholders*¹ tenham uma visão clara e global dos objetivos deste software, bem com de suas características, funcionalidades e peculiaridades. Logo sua leitura é recomendada a todos e, em especial, ao gerente do projeto e a equipe de desenvolvimento.

¹ **Stakeholder** (em português, parte interessada ou interveniente), é um termo usado em diversas áreas como administração e arquitetura de software referente às partes interessadas que devem estar de acordo com as práticas de governança corporativa executadas pela empresa. É qualquer pessoa ou organização que tenha interesse, ou seja afetado pelo projeto.

1.1 Propósito do Software

Nosso ambiente é, conforme o próprio nome sugere, o Instituto de Informática (INF) da UFG que por meio de sua coordenação oferta periodicamente diversos cursos de especialização, tais como o Curso de Desenvolvimento de Aplicações Web com Interfaces Ricas e o Curso de Especialização em Redes de Computadores e Segurança de Sistemas.

Estes cursos são classificados de pós-graduação Lato Sensu e são oficialmente reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC), que estabelece as diretrizes básicas para este tipo de curso, bem como a UFG que em alinhamento com as diretrizes bases definidas pelo MEC também define diretrizes próprias para seus cursos de especialização.

Nesse ambiente o software especificado por este documento tem por objetivo, facilitar a execução dos processos envolvidos no planejamento, oferta e realização e acompanhamento dos Cursos de Especialização no INF, servindo como ferramenta informatizada de apoio e otimização das atividades correlatas. Acessível via web, o software será compatível com sistemas Windows, Linux, IOS e Android abrangendo assim o maior público possível.

Dentre as diversas atividades a serem executadas pelo software, destacam-se divulgação de cursos, atividades de reserva de laboratórios, inscrição e seleção de candidatos, efetivação de matrícula, controle de presenças e gerenciamento contábil-financeiro.

Estará ainda preparado para trabalhar com diferentes papéis de usuário, oferecendo visão e permissão diferentes. Coordenadores, professores, funcionários administrativos, alunos, comunidade e dirigentes da UFG, que são o grupo de interessados, terão cada qual seu próprio perfil.

Utilizará a infra-estrutura de TI do Instituto de Informática da UFG para oferecer acesso gratuito e disponibilidade diária por 24 horas aos seus usuários.

Pautado pelas diretrizes do MEC e da UFG o software estará consoante as leis que regem a atividade fim, e seguirá todas as normas e restrições impostas por essas entidades.

1.2 Áreas e processos de negócios envolvidos

O software a ser desenvolvido destina-se principalmente à unidade acadêmica Instituto de Informática da UFG, é deverá atender às necessidades desta unidade no que diz respeito ao controle e gerencia de seus cursos de pós-graduação, não deixando porém de lado outros atores do negócio, alunos, comunidade e dirigentes da UFG.

Projetado para os diferentes públicos o software contemplará de cadastro de usuário à consulta e impressão de boletos de mensalidade, além da descrição de dos cursos, suas diretrizes e matrizes curriculares, controle de presença e notas.

1.3 Limites de atuação

O software estará disponível na internet para acesso on-line e será compatível com dispositivos móveis (tablets², celulares, por exemplo). Por não se trata de um software comercial o mesmo não terá fins lucrativos sendo de livre acesso a qualquer interessado, ressaltadas as restrições de acesso, de acordo com o papel desempenhado no sistema. O software ficará hospedado nos servidores do próprio INF, utilizando de toda sua infra-estrutura de TI disponível nesse ambiente.

Uma vez que o software é pensado e produzido com base em requisitos específicos definidos pelo INF, pode ser que este não se adeque a realidade de outros cursos da Especialização oferecidos pela UFG, bem como para o atendimento de outros cursos de Pós-graduação como os da modalidade Stricto Sensu.

A geração das Guias de Recolhimento da União para pagamento das taxas de inscrições, matrículas e mensalidades, não fará parte do escopo e será mantida no sistema SISGRU já utilizado pelo INF.

² **Tablet**, também conhecido como tablet PC, é um dispositivo pessoal em formato de prancheta que pode ser usado para acesso à internet, organização pessoal, visualização de fotos, vídeos, leitura de livros, jornais e revistas e para entretenimento com jogos. Apresenta uma tela sensível ao toque que é o dispositivo de entrada principal.

1.4 Requisitos Futuros

A ideia é que todas as funcionalidades requeridas sejam implementadas, deixando para requisitos futuros apenas as possíveis correções ou aperfeiçoamento das mesmas, decisão tomada em comum opinião entre empresa de desenvolvimento e o cliente.

Outro ponto importante a ser lembrado é que as especificações de requisitos apresentadas nesse documento revelam características e detalhes necessários para a implementação do software e não constituem restrições ao projeto, a não ser que sejam apresentadas explicitamente nessa condição.

Um requisito futuro que não será contemplado nesta versão do software é a geração de Guias de Recolhimento da União (GRU):

Identificação	RQF_01
Descrição	Gerar GRU automaticamente ao inscrever-se em processo de seleção para curso de especialização, como ocorre com os vestibulandos da UFG, hoje isso é feito pelo secretário(a) do curso.
Fonte do Requisito	Equipe de desenvolvimento
Nível	Desejável

Tabela 1 – Requisito Futuro 1

Um outro requisito futuro, possível seria a expansão da solução para as outras unidades acadêmicas dentro da UFG que embora cogitada não é de interesse do cliente, o que não configura impedimento para uma futura aplicação .

2. ESCOPO DO SOFTWARE

O objetivo deste capítulo é apresentar uma visão geral do Software de Apoio aos Cursos de Especialização do INF analisando os critérios de portabilidade, interoperabilidade, desempenho do produto, funções do produto, classes de usuários, requisitos de usabilidade, restrições gerais e premissas gerais.

2.1 Portabilidade, interoperabilidade e desempenho do produto

A seguir, apresentamos alguns requisitos e restrições para o Software de Apoio aos Cursos de Especialização do INF.

a) Requisitos e restrições de comunicação

- O software deverá ser acessado pela internet usando-se protocolo de rede TCP/IP e HTTP;
- O software poderá ser acessado pela rede local (intranet) do Instituto de Informática da UFG.
- O software deverá suportar acesso simultâneo de até 1000 usuários, com tempo médio de carregamento de página inferior a 10 segundos;

b) Requisitos e restrições de plataforma de software

- O software deverá ser acessado pelos navegadores Internet Explorer (versão 6 ou superior) e Mozilla/Firefox (versão 2 ou superior), Google Chrome (versão3 ou superior) e Opera (versão 9 ou superior), Safari 6;
- O software fará uso de sistema gerenciador de banco de dados (SGBD) modelo PostgreSQL (versão 8.4);
- O software deverá ser produzido em linguagem Java (versão 5 ou superior);
- O software deverá ser disponibilizado por meio de servidor de aplicação Apache/Tomcat:
- O Sistema Operacional do Servidor será Linux distribuição OpenSuse 12.1 com JDK 1.6.0.0 instalado
- Os computadores e dispositivos que desejarem acessar o software deverão conter a máquina virtual Java (JRE versão 5 ou superior) instalada;

c) Requisitos e restrições de hardware

- O hardware que irá hospedar o software deverá suportar múltiplos fluxos de execução concorrentes e ter no mínimo a seguinte configuração de hardware, processador Dual Core, 1 GB memória RAM 5G de espaço em disco.
- Do lado cliente o hardware mínimo deverá ter processador Pentium III memória 64MB, espaço livre em disco de 50 MB.

d) Portabilidade

- Deve ser hospedado em um servidor web.
- Acessível tanto por dispositivos móveis quanto computadores pessoais.
- Utilizar soluções Open Source (Softwares livres).

e) Segurança

- Acesso ao site livre, ler notícias, avisos, calendário, etc.
- Acesso aos dados somente por meio de autorização por senha.
- Senhas devem ter letras e números e serem maiores de 6 caracteres.
- Recuperação de senha, deve ser permitida por meio de e-mail cadastrado.

f) Manutenibilidade

Arquitetura em 3 camadas.

g) Disponibilidade

Acessível 24 horas por dia, 7 dias por semana, 365 dias por ano.

h) Usabilidade

- Seguirá as convenções de nomenclatura de funções para todo o sistema.
- Uso de uma única fonte em todo o sistema, a fim de evitar confusões visuais.
- Telas e ambientes limpos, sem rebuscamento ou características gratuitas.
- A validação de atributos que visem consolidar o conceito de Candidato de acordo com o Dicionário de Domínio deve ser realizada na tela de preenchimento e no controle de telas.

2.2 Visão Geral das Funções do Produto

A seguir apresentamos, em linhas gerais, o conjunto das funções do sistema, relacionadas à proposta de software a ser desenvolvido. Essas funcionalidades refletem as características básicas do software. Todos esses requisitos funcionais serão descritos detalhadamente em outra seção.

O diagrama de caso de uso apresentado na Figura 1 - tem por objetivo apresentar as funcionalidades que serão disponibilizadas pelo software SACEI. São elas:

- Acessar o sistema: esta funcionalidade é destinada à todos os usuários do sistema (candidatos, discentes, funcionários, coordenador, docentes e PRPPG) e tem por objetivo autenticar o usuário para utilização do sistema.
- Cadastrar candidato: esta funcionalidade é destinada ao candidato do curso de especialização permitindo que o mesmo crie um login, senha e informe seus dados cadastrais. O login e senha tem como objetivo permitir que o candidato acompanhe o processo de seleção pelo sistema.
- Selecionar candidato: esta funcionalidade é destinada ao docente que além de avaliar os dados cadastrais do candidato, permite que o mesmo informe uma pontuação para cada item do currículo cadastrado pelo candidato.
- Informar pagamento da inscrição: esta funcionalidade é destinada ao funcionário do INF e permite que o mesmo indique os candidatos inscritos em curso de especialização que efetuaram o pagamento da taxa de inscrição em processo de seleção. Ao realizar este procedimento, o currículo do candidato está disponível para ser avaliado pela comissão de seleção.
- Pré-matricular candidatos: esta funcionalidade é destinada ao funcionário do INF e permite que o mesmo anexe a GRU de matrícula de cada candidato aprovado no processo de seleção e enviar para os mesmos de uma só vez. Ao realizar este procedimento, a GRU de matrícula também estará disponível no portal do aluno. Cada aluno visualizará apenas a sua GRU de matrícula.
- Matricular candidatos: esta funcionalidade é destinada ao funcionário do INF e permite que o mesmo indique os candidatos aprovados no processo de seleção e que efetuaram o pagamento da taxa de matrícula para a efetivação da mesma.

- **Emitir GRU:** esta funcionalidade pertence ao sistema SISGRU e permite que o funcionário do INF emita as GRUs de inscrição, matrícula e mensalidade.
- **Registrar no sistema:** esta funcionalidade é destinada ao discente e permite que o mesmo solicite o registro no sistema informando numero do CPF.
- **Obter frequência:** esta funcionalidade é destinada ao discente e permite que ele visualize a sua frequência em disciplinas cadastradas no seu curso.
- Acessar Disciplinas: esta funcionalidade é destinada ao discente do curso de especialização e permite que ele tenha acesso a todas as disciplinas cadastradas no seu curso e o material de aulas que forem disponibilizadas pelo docente, também permite o envio de material do discente previamente solicitado pelo docente.
- Obter dados cadastrais: esta funcionalidade é destinada aos usuários do sistema candidatos, discentes, funcionários, coordenador, docentes e permite que os mesmos visualize e altere seus dados cadastrais.
- Cadastrar curso: Função do PRPPG que cria o curso de especialização que será disponibilizado à comunidade interessada.
- Alterar coordenador: Função do PRPPG que poderá cadastrar e alterar o coordenador e subcoordenador dos cursos de especialização.
- Manter curso: Cabe ao coordenador do curso de especialização manter atualizados os dados do curso, sua grade curricular, etc.
- Manter planejamento de aula: Cabe ao docente manter atualizados os dados do planejamento de aula da sua disciplina, inserindo, alterando ou excluindo conteúdo e detalhes do planejamento,
- Relacionar aulas ministradas por docente: O docente se relaciona às disciplinas que irá lecionar e visualiza as que está ligado.
- Reservar salas de aula: Função que permite o docente via sistema, solicitar a reserva de uma sala de aula, um laboratório ou o auditório do INF.
- Manter diário: Cabe ao docente manter o diário atualizado, com notas, frequências, e conteúdo ministrado além de eventuais observações e ocorrências ao ministrar suas aulas.

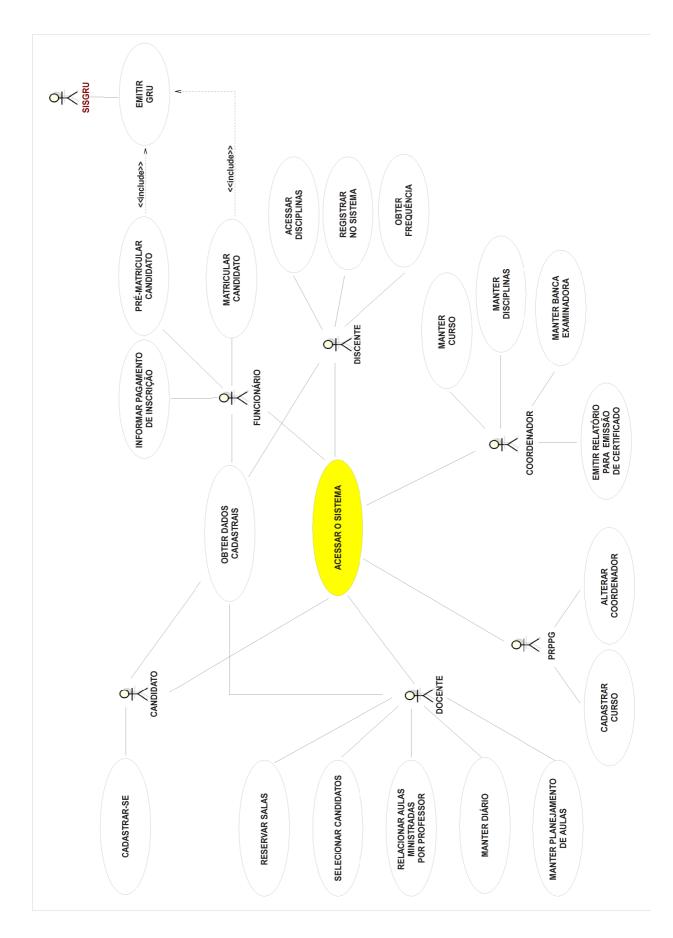


Figura 1 – Diagrama de Caso de Uso Geral

2.3 Usuários e requisitos de usabilidade

USU_001 – Candidato		
Descrição	Profissionais com curso superior na área de Ciência da Computação, Engenharia de Computação, Sistemas de Informação, Processamento de Dados e áreas afins.	
Tipo	Engenheiros de Software, Desenvolvedores de Software, Arquitetos de Software, Especialistas em Processamento de Dados, Especialistas em Rede e Infra-Estrutura.	
Conhecimento informática	Alto	

Tabela 2 – Usuário: Candidato

USU_002 - Discente	
Descrição	Graduados em curso superior reconhecido pelo MEC.
Tipo	Candidato aprovado pelo processo de seleção em curso de especialização e que efetivou a matrícula.
Conhecimento informática	Alto

Tabela 3 – Usuário: Discente

USU_003 - Docente		
Descrição	Profissionais com qualificação mínima de Mestre obtida em cursos recomendados pelo CAPES/MEC.	
Tipo	Docentes encarregados por ministrar disciplinas do curso, obter dados cadastrais dos candidatos e realizar a seleção, manter o diário, reservar salas, manter o planejamento de aulas além de relacioná-las com o conteúdo ministrado.	
Conhecimento informática	Alto	

Tabela 4 – Usuário: Docente

USU_004 - Funcionário		
Descrição	Pessoa que auxilia nas tarefas burocráticas do INF para disponibilização do curso de especialização.	
Tipo	Servidor(a) da unidade do INF da UFG.	
Conhecimento informática	Baixo	

Tabela 5 – Usuário: Funcionário

USU_005 - PRPPG	
Descrição	Unidade da UFG responsável pela aprovação de cursos de especialização, é a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Tipo	Servidor(a) do PRPPG da UFG.
Conhecimento informática	Baixo

Tabela 6 – Usuário: PRPPG

USU_006 - Coordenador	
Descrição	Docente pertencente ao quadro permanente da Instituição e que possui titulação mínima de Mestre. Tem como responsabilidade a criação do curso de especialização, submetendo-o o à PRPPG, além de supervisionar o andamento do curso.
Tipo	Docente da unidade do INF da UFG
Conhecimento informática	Alta

Tabela 7 – Usuário: Coordenador

2.4 Restrições gerais

- Linguagem de programação: o software deverá ser desenvolvido usando ferramentas livres em linguagem JAVA;
- Plataforma de hardware: o ambiente de hardware para este software será exclusivamente provido pelo Instituto de Informática da UFG
- Confiabilidade: O software deverá apresentar um ambiente seguro para disponibilização dos dados cadastrais dos usuários, apenas pessoas autorizadas terão acesso;
- Design de telas: o software deverá prover aos usuários interfaces de tela simples e funcionais que dispensem o uso de manual.
- Orçamento: o software não tem fins lucrativos somente educacionais.

2.5 Premissas gerais

 Base de Dados e servidor web: O software terá o seu próprio banco de dados fazendo uso de um SGBD e um Servidor Web de aplicações.

3. REQUISITOS ESPECÍFICOS

Requisitos são as condições que definem as características que o sistema deve possuir dispondo das operações e restrições que o mesmo deve atender. A Análise de Requisitos é responsável pelo levantamento e documentação das necessidades da empresa para o desenvolvimento do software (LARMAN, 2007).

3.1 Documentos Fontes

DF.001 – EscopoPreliminar.doc

DF.002 - Docente - CasosDeUso.png

DF.003 - Resolucao CNE CES 001 08-06-2007.pdf

DF.004 - Resolucao CONSUNI 2009 0013.pdf

DF.005 - Resolucao_742_UFG.pdf

DF.006 - Discente_-_CasosDeUso.png

DF.007 – Portal UFGNET (http://sistemas.ufg.br/PORTAL/arquvios/home.php)

DF.008 - Visão_do_Grupo_de_trabalho.txt

DF.009 - Candidato_-_CasosDeUso.png

DF.010 - Candidato - Dicionario De Dominio.txt

DF.011 - Funcionario - CasosDeUso.png

DF.012 - Funcionario Entrevista Enio.txt

DF.013 - Funcionario Entrevista Bruno.txt

3.2 Requisitos funcionais

3.2.1 Funcionário:

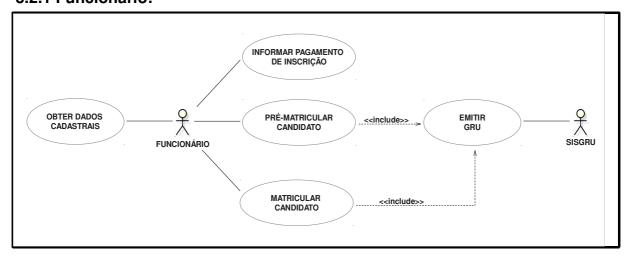


Figura 2 – Caso de Uso do Funcionário

Caso de Uso Pré-matricular Candidato

			i			
Nome U.C:	Pré	-matricular Candidato	Cód.	UC.FU.001		
Descrição:	Descrição:					
lista de apro	Através deste caso de uso o funcionário da Secretaria do INF poderá verificar a lista de aprovados no processo de seleção para curso de especialização e efetivar a pré-matrícula do candidato, e enviar a GRU de matrícula ao candidato aprovado.					
Atores e Inte	eress	es:				
Funcionário)	Deseja realizar a pré-matrícula do candida para pagamento.	ato, envian	do GRU		
Pré-condiçõ	es:					
- Ter efetuad	do log	gin no sistema.				
- O candida	o coi	nstar entre os alunos selecionados pela cor	nissão.			
Pós-condiçã	es:					
- Pré-matric	ula d	o candidato efetivada com sucesso.				
- Ter gerado	o bo	leto (GRU) de matricula do candidato no S	ISGRU			
Fluxo básico):					
Ator informa o candidato que deseja pré-matricular, anexa GRU de matrícula e requer pré-matricular candidato. [E01].						
2. Sistema envia e-mail para o candidato com a GRU de matrícula em anexo e disponibiliza-a no portal do aluno. [MSG.FU.001]						
Fluxos de Exceções:						
E01 – O car	ndida	to não foi selecionado pela comissão.				
O sistema ir	nform	a a ocorrência e permite nova entrada.				

Caso de Uso Informar Pagamento de Inscrição

Nome U.C:	nformar pagamento da inscrição	Cód.	UC.FU.002				
Descrição:	Descrição:						
Através deste	caso de uso o funcionário da Secretaria do INF	regis	tra no sistema				
que determir	nado candidato inscrito em curso de espec	ializaç	ão efetuou o				
pagamento d	la taxa de inscrição no processo de seleçã	o. Ao	realizar este				
procedimento	, o currículo do candidato está disponível par	ra ser	avaliado pela				
comissão de	seleção.						
Atores e Inter	Atores e Interesses:						
Funcionário	Funcionário Deseja Informar o pagamento da inscrição.						
Pré-condições:							
O candidato d	leve estar inscrito no processo seletivo						

Pós-condições:

O candidato estará apto para ser avaliado

Fluxo básico:

De posse do comprovante de pagamento da inscrição, a GRU, o funcionário localiza o candidato no sistema e registra que o mesmo se encontra apto a ser avaliado.

Caso de Uso Matricular Candidato

Nome U.C:	Matricular Candidato	Cód.	UC.FU.003
Descrição:			

Através deste caso de uso o(a) funcionário(a) da Secretaria do INF poderá efetivar a matrícula de um candidato aprovado em um curso de especialização mediante a apresentação de pagamento da GRU da matrícula.

Atores e Interesses:

Funcionário: Deseja matricular um candidato selecionado em um curso de especialização.

Pré-condições:

- Ter efetuado login no sistema.
- O candidato constar entre os pré-matriculados no sistema.
- Apresentação da GRU de matrícula devidamente paga pelo candidato.

Pós-condições:

- Matricula em curso de especialização efetivada.
- Número de matricula do aluno gerada para o curso de especialização.

Fluxo básico:

- 1. O Ator informa o candidato, o curso e o pagamento efetuado e requer a efetivação da matrícula no sistema. [E01] [E2]
- 2. O sistema matricula o candidato em curso de especialização. [MSG.FU.002]

Fluxos de Exceções:

E01 – O par Curso-Aluno não é válido. [MSG.FU.003]

O sistema informa a ocorrência e permite nova entrada.

E02 – O aluno não consta na relação dos alunos pré-matriculados. [MSG.FU.004]

O sistema informa a ocorrência e permite nova entrada.

Caso de Uso Emitir GRU

Nome U.C:	Emitir GRU	Cód.	UC.FU.004					
Descrição:								
Através deste caso de uso o funcionário da Secretaria do INF poderá gerar a GRU de inscrição, matrícula e mensalidade para o candidato ou aluno inscrito em curso de especialização. Como esta operação não é realizada através do Sistema de Apoio a Especialização, a especificação deste caso de uso não está descrita neste documento.								
Atores e Inter	esses:							
Funcionário Deseja gerar a GRU de inscrição, matrícula ou mensalidade para o candidato ou aluno inscrito em curso de especialização.								
SISGRU:	SISGRU: Permite gerar a GRU.							

Glossário de Mensagens – Visão do Funcionário

Identificação	Descrição da Mensagem	Tipo	Caso de uso
MSG.FU.001	Pré-matrícula efetivada com sucesso.	Sucesso	UC.FU.001
MSG.FU.002	A matrícula efetivada com sucesso!	Sucesso	UC.FU.003
MSG.FU.003	É necessário selecionar ao menos um candidato para efetuar a matrícula.	Inconsistência	UC.FU.003
MSG.FU.004	É necessário indicar o pagamento de GRU de matrícula.	Inconsistência	UC.FU.003

3.2.2 Coordenador, Docentes e PRPPG:

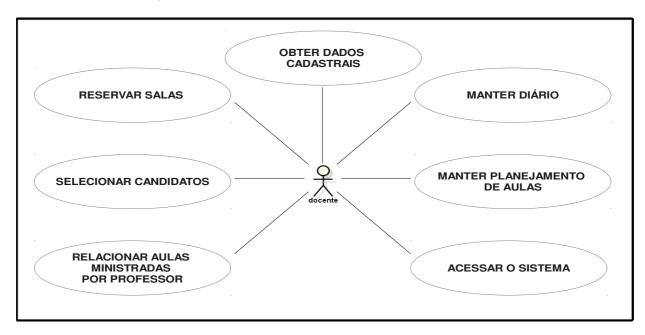


Figura 3 – Casos de uso do Docente

Caso de Uso Reservar Salas

Nom	e U.C:	Reservar Salas		Cód.	UC.001	
Descrição:						
Os d	ocentes p	poderão realizar agendamento de salas e	laborató	rios e aud	itório.	
Atore	es e Intere	esses:				
Doce	entes	Deseja realizar reserva de salas aulas, la	boratório	s e ou au	ditório.	
Pré-c	condições	::				
- Esta	ar logado	no sistema.				
Pós-	condiçõe	s:				
- Cer	tificar se	não há reservas na mesma data.				
- Res	serva real	izada com sucesso.				
Fluxo	básico:					
O docente devidamente autenticado no sistema, preencherá um formulário de reserva de sala Contendo seu nome e registro de docente.						
2.	O docer	nte deverá especificar a data da reserva .				
3.	O sisten	na checa se não há reserva na data espe	cificada p	oelo doce	nte.	
Fluxos alternativos:						
RV01 – Reserva de Salas						
RV01	RV01 1. O sistema valida os dados do docente digitado					

2. O sistema valida a data reserva especificada pelo docente		O sistema valida a data reserva especificada pelo docente		
	3.	O sistema retorna sala reservada com sucesso.		
Fluxos	Fluxos de Exceções:			

Caso de Uso Selecionar Candidato

Nome	e U.C:	Selecionar Candidato	Cód.	UC.002			
Desc	rição:						
cadas	Neste caso de uso o ator ira selecionar o candidato, e avaliá-lo através do currículo cadastrado no sistema, para ingressá-lo a uma das vagas disponíveis do curso de especialização do INF.						
Atore	s e Inte	resses:					
Doce	entes	O docente irá examinar o peso de cada item no curr e o sistema fará a seleção automática dos candida uma maior pontuação		•			
Pré-c	ondiçõe	es:					
- Esta	ar logad	o no sistema.					
Pós-c	condiçõ	es:					
- Ger	ar lista (de candidatos selecionados					
Fluxo	básico						
1.	O doce cadast	ente devidamente autenticado no sistema, e clica na rais	opção o	bter dados			
2.	O doce	ente avalia o Candidato através do currículo cadastra	do no si	stema			
3.	O doce	ente clica na opção Selecionar Candidatos.					
4.	Uma li	sta com os candidatos do curso é apresentada ao Do	ocente.				
5.	O Doc	ente seleciona um nome na lista					
6.		ículo do candidato é apresentado contendo um car ue possa ser colocado um conceito pelo Docente.	npo em	cada item			
7.	Ao fina avaliaç	alizar a avaliação de todos os itens no currículo, ão.	o docen	te salva a			
8.	O sistema atualiza uma lista de colocados haseados na nontuação de cada						
Fluxo	s altern	ativos:					
A01 -	A01 – Editar Avaliação						
A01	1.	O Docente entra no sistema e clica na opção Selec	ionar Ca	ındidatos.			
	2.	Uma lista com os candidatos do curso é apresentad	da ao Ex	aminador.			
	3.	O examinador seleciona um nome da lista que já fo	i feita a	avaliação			

	do candidato.
4.	O examinador altera a avaliação do currículo alterando os conceitos dados a cada campo.
5.	Após a alteração é necessário salvar as alterações do currículo.

Restrições:

R01 – Conceito de avaliação

É obrigatório um conceito para cada item preenchido pelo usuário do currículo.

R02 – Conceito falta documentação

Deve haver um tipo de conceito que permita caracterizar um item preenchido no currículo pelo Candidato, mas que não possui documentação comprobatória

R03 - Conceitos para atividade profissional

A atividade profissional foge do padrão sendo conceituada com um dos conceitos: Administração, Ensino, Pesquisa ou Extensão

Caso de Uso Relacionar Aulas Ministradas

Nome U.C:	Relacionar Aulas Ministradas	Cod.	UC003
Descrição:			

Através deste caso de uso o docente visualizará o Conteúdo de aula ministrada e relacionado com o Planejamento de aulas e poderá analisar se este conteúdo ministrado está condizente com o planejado. O Docente poderá também avaliar o conteúdo ministrado confrontando com o conteúdo planejado com relacionados por data, curso e disciplina.

Atores e Interesses:

Docente Relaciona o Planejamento de aula e o Conteúdo ministrado

Pré-condições:

- Usuário Docente esta autenticado.
- Usuário solicitou analisar o planejamento de aulas com conteúdo ministrado.
- Ter Planejamento de aulas cadastrado.

Pós-condições:

- Relacionado as datas dos conteúdos diários do Planejamento de aulas.
- Apresentado o conteúdo de um dia, do planejamento de aulas e também o conteúdo ministrado correlacionados pela data, curso e disciplina.
- Avaliado o conteúdo ministrado confrontando com o conteúdo planejado.

Fluxo básico:

O Docente requer pesquisar um planejamento de aulas para fazer o relacionamento com o conteúdo ministrado.

2	o s	O Sistema inicia o caso de uso UC.011 e aguarda o seu encerramento.[E01]			
3	O sistema apresenta o nome do Docente responsável pelo planejamento de aulas, o nome da disciplina e o nome do curso informado pelo caso de uso UC.011.				
4		istema relaciona todas as datas dos conteúdos diários do planejamento aulas informado.[E02][A01]			
Fluxo	s alte	ernativos:			
A01 -	- Sele	ecionar uma data para confronto de informações.			
	1	O Docente seleciona uma data.			
A01	O Sistema apresenta o Tópico e Detalhamento do conteúdo diário do planejamento, também o Tópico, o Detalhamento e o Feedback do conteúdo ministrado.[E03]				
Fluxos de Exceções:					
E01 -	E01 – O caso de uso UC.011 não disponibiliza um planejamento de aulas.				
O sis	O sistema retorna ao passo 1 do Fluxo básico.				

Caso de Uso Manter Diário

Non	ne U.C:	Manter Diário	Cód.	UC.004			
		Mariter Diario	Cou.	00.004			
Des	crição:						
	Através deste os docentes realizam as chamadas e cadastram as faltas e presenças dos discentes no sistema.						
Ator	es e Intere	esses:					
Doc	entes	Deseja realizar chamada dos discentes					
Pré-	condições						
- Es	tar logado	no sistema.					
- 0 0	docente es	star cadastrado em uma disciplina e ter pelo me	enos uma turi	ma			
Pós-	-condições	::					
- Ca	dastro do	diário realizada com sucesso.					
Flux	o básico:						
1.	O docen	te devidamente autenticado no sistema, clica n	ıa opção Diái	rio			
2.	O sistem	na abre o formulário de cadastro de presenças	e faltas.				
3.	O sistem	na relaciona turma e disciplina cadastrada.					
4.	4. O docente seleciona uma turma e escolhe a data para realizar a chamada.						
Fluxos alternativos:							

Caso de Uso Manter Planejamento de Aulas

Caso	ue U	so Manter Planejamento de Aulas						
Nome	U.C	Manter Planejamento de Aulas	Cód.	UC.005				
Descri	ição:							
planej aprese	Através deste caso de uso o docente do INF poderá manter e atualizar o planejamento de aulas que será utilizado para integrar ao projeto de curso a ser apresentado pelo coordenador ao PRPPG. O objetivo é facilitar a produção, inserção e a manutenibilidade do planejamento de aulas.							
Atores	Atores e Interesses:							
Docer	ntes	Deseja manter e atualizar conteúdo de um planeja	mento de a	aulas.				
Pré-co	ndiç	ões:						
- Ter e	fetua	do login no sistema.						
- Ter ir	nform	nado um curso e uma disciplina relacionada ao Docen	te logado.					
- Estai	r na t	ela de Manter e Atualizar Conteúdo do Planejamento	de Aulas.					
- Ter n	o mí	nimo uma disciplina ativa e relacionada ao Docente.						
Pós-co	ondiç	ões:						
- Plan	ejam	ento de aulas atualizado.						
- Plan	ejam	entos de aulas filtrados.						
- Cont	eúdo	do Planejamento de aulas adicionado. [MSG.003]						
- Cont	eúdo	do Planejamento de aulas atualizado.						
- Cont	eúdo	do Planejamento de aulas excluído.						
Fluxo	básio	00:						
1. C) doc	ente devidamente autenticado no sistema, clica na op	ção Diário					
2. C) sist	ema abre o formulário de cadastro de presenças e fal	tas.					
3. C) sist	ema relaciona turma e disciplina cadastrada.						
		ente seleciona em uma lista a disciplina, seleciona a para realizar a chamada.	a turma e e	escolhe a				
Fluxos	alte	rnativos:						
A01 –	Filtra	ar planejamento de aulas.						
	1.	O Docente seleciona um curso e requer filtrar planeja	mentos de	aulas.				
A01	2.	Sistema relaciona os planejamentos de aulas do curs	o selecion	ado.				
A02 –	Rela	cionar Conteúdos do Planejamento de aulas.						
A02	A02 1. O Sistema relaciona os conteúdos do planejamento de aulas do curso e disciplina informados.[A02][A03]							
A03 –	Atua	lizar Conteúdo do Planejamento de aulas.						
A03	1.	O Docente seleciona e requer atualizar um conteúd de aulas.	do de plan	ejamento				

	2.	O Docente atualiza o conteúdo do planejamento, e clica em atualizar			
	3.	O conteúdo atualizado com sucesso. [MSG.002]			
A03 – Excluir Conteúdo do Planejamento de aulas.					
A03	1.	O Docente seleciona e requer excluir um conteúdo de planejamento de aulas.			
	2.	O Sistema exclui o Conteúdo do planejamento de aulas selecionado e executa o Fluxo Alternativo A01. [MSG.001]			
Fluxos de Exceções:					

Caso de Uso Cadastrar Curso

		T						
Nom	e U.C:	Cadastrar Curso	Cod.	UC006				
Descrição:								
Cadastrar um curso, autorizado e que será disponível à comunidade								
Atore	es e Inter	esses:						
PRP	PPG Informar ao sistema as informações do curso após aprovado nas devidas instâncias da UFG.							
Pré-c	condiçõe	s:						
Usuá	rio do P	RPPG já esta logado no sistema.						
•		so já passou pelos processos do PRPPG e codos os dados do curso em mãos.	foi aprovad	lo. Usuário				
Pós-	condiçõe	s:						
Curs	o cadast	rado com sucesso.						
Fluxo	básico:							
1.	Usuário	informa os dados do curso						
2.	Usuário	solicita gravação dos dados, senão "E01".						
3.	Sistema	a informa que gravação foi realizada com suces	sso. [MSG.0	03]				
Fluxo	s alterna	ativos:						
1.		rio deixou de informa algum dado obrigatório o ou gravação do cadastro.	ou preenche	eu errado e				
2.		ma apresenta os dados não preenchidos e so dos, passo 1 do fluxo básico.	olicita que e	stes sejam				
Fluxo	s de Ex	ceções:						
E01 -	- Dados	inconsistentes						
	Sistem	a informa inconsistência dos dados						
E01	Sistema disponibiliza a tela com informações já informadas pelo usuário, para ele reparar as inconsistências e o fluxo básico é retomado.							

Caso de Uso Alterar Coordenador

Nor	e U.C: Alterar Coordenador. Cod. UC007							
Des	Descrição:							
Alte	Alterar o coordenador e subcoordenador do curso autorizado e criado.							
Ato	Atores e Interesses:							
PR	PRPPG Alterar o coordenador do curso de especialização quando for necessário.							
Pré	condições:							
Usı	ário do PRPPG está autenticado.							
	Há candidatos para a coordenação do curso.							
Usı	ário se encontra na tela de alteração de coordenador.							
Pós	condições:							
Cod	denador alterado							
Flux	o básico:							
1	Sistema lista todos os cursos de especialização correntes							
2	Usuário seleciona o curso de especialização desejado.							
3	Sistema exibe uma página que possibilita ao usuário selecionar os novos coordenador e subcoordenador							
4	Usuário informa os novos coordenador e subcoordenador							
5	Usuário solicita gravação dos dados							
6	Sistema valida os dados informados, senão "E01"							
	Sistema persiste os dados							
Flux	os alternativos:							
1.	O usuário informou um coordenador ou subcoordenador inválido.							
2.	2. O Sistema apresenta os dados não preenchidos e solicita que estes sejam informados, passo 4 do fluxo básico.							
Flux	Fluxos de Exceções:							
E01	E01 – Dados inconsistentes							
	Sistema informa inconsistência dos dados							
E01	Sistema disponibiliza a tela com informações já informadas pelo usuário para ele reparar as inconsistências e o fluxo principal é retomado novamente.							

Caso de Uso Manter curso

Nom	e U.C:	Ma	anter curso.	Cod.	UC008				
Desc	Descrição:								
Inclu	Incluir, alterar, excluir dados do curso.								
Atore	Atores e Interesses:								
Coor	denado	r	Alterar dados que definem o curso						
Pré-c	Pré-condições:								
Usuá	rio coor	den	nador esta autenticado.						
•	Não e	xibi	r dados da estrutura curricular para alteraçã	.0.					
Usuá	irio já es	sta r	na tela de manutenção do curso						
A alte	eração ja	á fo	i aprovada em seus respectivos âmbitos.						
Pós-	condiçõe	es:							
Dado	s do cu	rso	atualizados com sucesso.						
Fluxo	básico	:							
1	Usuári	o at	tualiza os dados do curso.						
2	Usuári	0 S	olicita gravação dos dados.						
3	Sistem	a v	alida dados informados, senão "E01"						
4	Sistem	a ir	nforma que gravação foi realizada com suce	sso. [MSG.0	003]				
Fluxo	s altern	ativ	ros:						
1.	O usuá	ário	não preencheu dados incompletos ou inváli	dos					
2.	2. O Sistema apresenta os dados não preenchidos e solicita que estes sejam informados, passo 1 do fluxo básico.								
Fluxo	Fluxos de Exceções:								
E01 -	E01 – Dados inconsistentes								
	Sistem	a ir	nforma inconsistência dos dados						
E01	Sistema disponibiliza a tela com informações já informadas pelo usuário, para ele reparar as inconsistências e o fluxo básico é retomado novamente.								

Caso de Uso Manter Disciplinas

Nom	e U.C:	Ма	anter D	isciplin	ıas						Co	d.	Į	UC00	9
Desc	Descrição:														
Inclu	ir, altera	ır, ex	xcluir d	ados d	las dis	ciplir	nas de	o cur	so de	esp	ecial	lização	0		
Atore	es e Inte	ress	ses:												
Coor	rdenado	or	Incluir	, altera	ır, exc	luir d	iscipli	nas ı	na es	trutu	ra cı	urricula	ar (do cu	rso.
Pré-c	Pré-condições:														
•	Não e estrutu	exibi ura (oorder ir dado curricu	os do lar.	curso	para	a alte	raçã							
•		-	á esta ı ~				•		-						
	lusão, e		usao ol	ı altera	içao ja	a foi a	aprova	ada e	em se	eus re	espe	ctivos	ar	nbitos	3.
	condiçõe					/.l.									
	plina inc		da, alte	rada o	u excl	uida	com	suces	SSO.						
	básico:		,				•	~ ,	<u>.</u>	. ,.					
1	Sistem		•							•					
2	Coorde				_		-	-				se nec	ces	sario	
3	Coorde											" 5 0	- 411		
4	Sistem														
5	Sistem									arga	horá	rıa do	CU	irso.	
6	Coorde					ção, s	senac	"E0	<u>2". </u>						
7	Sistem	•		os dad	dos.										
Fluxo	os altern														
1.	O usuá pode s		•		eu da	dos i	ncom	pleto	s ou	invá	lidos	, ou d	lisc	iplina	ι não
2.	O Siste							eenc	hidos	e so	olicita	a que	es	ites s	ejam
Flux	os de Ex	ceç	ções:												
E01 -	– Dados	inc	consiste	entes											
	Sistem	na in	nforma	incons	istênc	ias d	os da	dos							
Sistema disponibiliza a tela com informações já informadas per para ele reparar as inconsistências e o fluxo básico é retomado n															
E02 -	– Não co	onfir	rma alt	eração	na ca	arga l	horári	a							
	Sistem	na in	nforma	que dis	sciplin	a não	o será	á gra	vada						
	Retorn	na ac	o fluxo	básico	com	as in	forma	ıções	inse	ridas	pelo	coor	de	nado	r.

Caso de Uso Emitir relatório para emissão de certificado

Nor	Nome U.C: Emitir relatório para emissão de certificado Cod. UC010							
Descrição:								
Em	Emite o relatório dos discentes aptos ao certificado de conclusão do curso.							
Ato	res e Intere	sses:						
Cod	ordenador	·	elatório com dados dos discentes que atenderam todos os os para conclusão do curso, para entrega a PRPPG.					
Pré	-condições							
		coordenador esta autenticado. solicitou emissão dos concluintes.						
Pós	s-condições							
Rel	atório emiti	do com sucesso						
Flu	xo básico:							
1		sta todos os discentes que atenderam as nece lusão do curso de especialização.	essidades a	cadêmicas				
2	Coordena	dor marca todos os discentes que sairão no re	elatório.					
3	Coordena	dor solicita geração do relatório.						
4	Sistema g	era o relatório solicitado.						
Fluxos alternativos:								
Fluxos de Exceções:								

Caso de Uso Manter Banca Examinadora

- Banca examinadora cadastrada com sucesso.

Nome U.C:	Nome U.C: Manter Banca Examinadora Cód. UC011								
Descrição:	Descrição:								
Através deste caso de uso o(a) coordenador(a) cadastra uma banca examinadora do curso ao qual é coordenador. Os integrantes da banca examinadora obrigatoriamente serão docentes do curso da turma avaliada.									
Atores e Intere	esse	es:							
Coordenador		Cadastrar uma banca examinadora e inse	rir seus con	nponentes.					
Pré-condições	3:								
- Ter efetuado	log	in no sistema.							
- Ter um curso vinculado ao seu login.									
- Ter docentes cadastrados no curso.									
Pós-condições	s:	Pós-condições:							

Fluxo	bás	ico:						
1.	O sistema apresenta a tela de cadastro de Banca Examinadora							
2.	O c	O coordenador preenche o campo Banca Examinadora.						
3.	Ос	oordenador clica no botão "Salvar",						
4.	O sistema registra o cadastro, gera um código para a banca e habilita a combo box "Docentes" com uma lista de docentes vinculados ao curso ao qual será criada a banca examinadora. O coordenador seleciona um docente e clica no botão "Adicionar".							
5.	Ос	oordenador pode marcar na Grid quem é o orientador da turma avaliada						
Fluxo	s alte	ernativos:						
A01 -	– Adio	cionar Componente						
	1.	O sistema apresenta a tela de cadastro de Banca Examinadora preenchida.						
A01	2.	O coordenador seleciona algum docente na combo box e clica no botão "Adicionar".						
	3.	O sistema atualiza a grid "Componentes" com o nome do docente selecionado.						
A02 -	- Pes	equisa						
	1.	O coordenador clica no botão de Pesquisa.						
A02	2.	2. O sistema exibe uma tela com filtros de pesquisa de bancas examinadoras.						
A02	3.	O coordenador escolhe algum tipo de filtro.						
	4.	O sistema retorna a tela de cadastro de Banca Examinadora preenchida e desbloqueada para edição.						
A03 -	– Exc	eluir Banca Examinadora						
	1.	O sistema apresenta as informações já preenchidas e salvas pelo usuário.						
A03	2.	O usuário clica no botão "excluir". [MSG.001]						
	3. O sistema efetua a exclusão lógica do cadastro.							
Fluxo	s de	Exceções:						
E01 -	E01 – Campos obrigatórios							
O us	O usuário não preenche algum campo obrigatório.							
E02 -	- Car	acteres inválidos na entrada de dados						
O usuário digita caracteres inválidos em um campo.								

Glossário de Mensagens - Visão do Coordenação, Professores e PRPPG

Identificação	Descrição da Mensagem	Tipo	Caso de uso
MSG.001	Tem certeza que deseja excluir o registro selecionado? [Sim] [Não]	Excluir	UC005
MSG.002	Registro alterado com sucesso!	Sucesso	UC005
MSG.003	Registro salvo com sucesso!	Sucesso	UC005,6,8

3.2.3 Candidatos

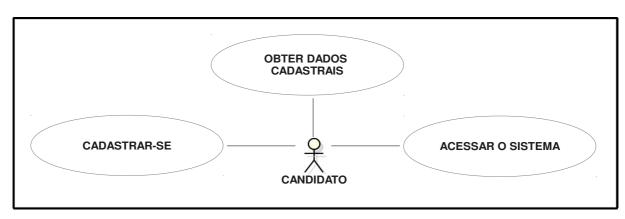


Figura 4 – Caso de Uso do Candidato

Caso de Uso - Cadastrar-se

Fluxo básico:

Nome II Co	CadaatrarCa		Cád	110 04 001			
Nome U.C:	CadastrarSe		Cód.	UC.CA.001			
Autorização	de Acesso:	Acesso definido no Diagrama de De	omínio ((DD)			
Descrição:							
Para que alguém possa se cadastras em algum processo seletivo dos cursos de especialização do INF é necessário que este indivíduo efetue sua inscrição, inserindo como dados para registro conforme DD. Cada processo seletivo corresponde a um novo cadastro.							
Atores e Inte	eresses:						
Candidato	Cadastrar-se seletivo.	e no sistema, para concorrer a um de	etermina	do processo			
Pré-condiçõe	es:						
O candidato deverá manifestar o desejo de fazer sua inscrição, clicando na opção disponível no sistema SACEI, "Realizar Inscrição", do curso escolhido.							
Pós-condições:							
Dados pessoais do Candidato são cadastrados e relacionados a um código de inscrição do processo seletivo ao qual se inscreveu.							

- 1. Usuário seleciona opção inscrever em curso para cadastrar seus dados pessoais;
- 2. O sistema apresenta o formulário necessário para preenchimento dos atributos que visem consolidar o conceito de Candidato de acordo com o DD;
- 3. Usuário informa ao sistema as informações requeridas;
- 4. O Sistema grava as informações;
- 5. O Sistema gera um número de inscrição e o exibe na tela. [MSG.C001]

Fluxos de Exceções:

E01 – Domínio de Valores

No passo (3) do fluxo básico o sistema constata que os dados informados não correspondem ao domínio de valores de algum atributo, alguma entrada está inválida. O sistema retorna ao passo (2), mantendo as informações que já foram digitas. Apresentando com um * na cor vermelha os dados inválidos. [MSG.C002]

E2 – Número de inscrição em duplicidade

Ao executar o passo (4) do fluxo básico o sistema constata que o usuário já esta inscrito para o processo seletivo em questão. Então sistema deve invalidar esta tentativa de cadastro. . [MSG.C003]

Caso de Uso – Acessar o sistema

Nome U.C:	AcessarSis	stema	Cód.	UC.CA.002		
Autorização o	de Acesso:	Permissão de cada atributo descrita no Diagrama de Domínio.				
Descrição:						

Este caso de uso define a parte do sistema que permite ao Candidato visualizar sua inscrição e ter acesso ao arquivo .PDF da boleta de pagamento da taxa de inscrição. Bem como ter acesso a visualização dos cursos ofertados.

Atores e Interesses:

Candidato

- Verificar se o pagamento da GRU de inscrição foi paga;
- Se a inscrição foi deferida;
- Ter acesso ao arquivo .PDF da GRU de inscrição;
- Visualização de oferta de novos cursos.

Pré-condições:

Usuário o sistema em busca de informações.

Pós-condições:

- 1. Usuário obteve as informações sobre o andamento de sua inscrição.
- 2. Sistema disponibilizou PDF da boleta da taxa de pagamento de inscrição.

Fluxo básico:

1. Após o usuário entrar no sistema visualizará os cursos ofertados e processos

	seletivos em andamento.					
2.	Usuá	Jsuário lê as informações disponíveis e sai do sistema.				
Flux	Fluxos alternativos:					
A01	A01 – Visualizar processos seletivos em andamento.					
A01	1.	O usuário escolhe o processo seletivo ao qual se inscreveu;				
	2.	O usuário faz download da boleta de pagamento da taxa de inscrição;				
	3.	Sistema disponibiliza boleta em PDF;				
	4.	Usuário imprime a boleta;				
	5.	Usuário sai do sistema;				
A02	1.	Visualizar cursos ofertados.				
	2.	Usuário sai do sistema;				
O usuário escolhe o processo seletivo ao qual se inscreveu;						
E01 – Download de boleta não está disponível						
No passo (3) do fluxo alternativo (A01) o sistema não disponibiliza download de boleta, pois está boleta ainda não foi disponibilizada pelo INF [MSG.C004]						

Caso de Uso – Obter Dados Cadastrais

Nor	me U.C:	Obter Dados	Cadastrais	Cód.	UC.CA.003			
Aut	Autorização de Acesso: Acesso definido no Diagrama de Domínio (DD)							
Des	Descrição:							
Através deste caso de uso o candidato poderá visualizar o seus dados cadastrados em uma determinada inscrição, e os processos seletivos que já participou.								
Atores e Interesses:								
Car	Candidato Deseja se visualizar seus dados cadastrados no sistema.			1.				
Pré-condições:								
O candidato deverá estar inscrito no processo seletivo ao qual deseja visualizar suas informações, e inserir seu número de CPF e nome da mãe.								
Pós-condições:								
Dados pessoais do Candidato são visualizados na tela.								
Fluxo básico:								
1.	Usuário seleciona o processo seletivo ao qual se inscreveu.							
2.	O sistema apresenta os nomes dos candidatos inscritos;							
3.	Usuário informa ao sistema as informações requeridas;							
4.	O Sistema mostras as informações deste inscrito;							

5. O usuário sai do sistema;

Fluxos de Exceções:

E01 - Domínio de Valores

No passo (4) do fluxo básico o sistema constata que os dados informados não correspondem aos dados pertencentes ao inscrito, então, o sistema retorna ao passo (3), possibilitando uma nova digitação dos dados requeridos. Apresentando um informativo de erro. [MSG.C005]

E2 - Número de inscrição em duplicidade

Ao executar o passo (4) do fluxo básico o sistema constata que o usuário já esta inscrito para o processo seletivo em questão. Então sistema deve invalidar esta tentativa de cadastro. . [MSG.C003]

Glossário de Mensagens - Visão do Candidato

Identificação	Descrição da Mensagem	Tipo	Caso de Uso
MSG.C001	<atributo.ac1> o número de sua inscrição é <atributo. ac5="">. Cadastro realizado com sucesso!></atributo.></atributo.ac1>	Sucesso	UC.CA.001
MSG.C002	O valor em vermelho é inválido! Por favor corrija. Caso não seja possível entre em contato com o administrador.	Inconsistência	UC.CA.001
MSG.C003	Não é possível se candidatar duas vezes para o mesmo processo seletivo.	Inconsistência	UC.CA.001
MSG.C004	O sistema ainda não disponibilizou seu boleto para pagamento da taxa de inscrição. Por favor verifique posteriormente, seu boleto estará disponível até no máximo um dia após o término do prazo final para as inscrições!	Inconsistência	UC.CA.002
MSG.C005	Os dados informados estão incorretos, por favor preencha novamente.	Inconsistência	UC.CA.003

3.2.4 Discentes

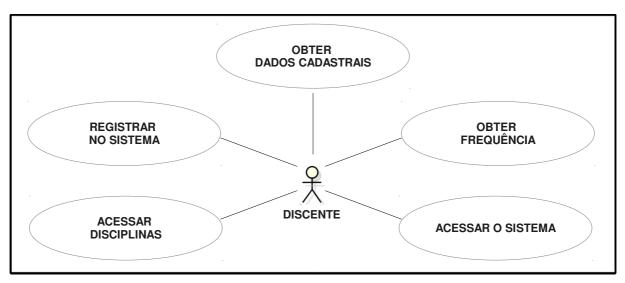


Figura 5 – Caso de Uso do Discente

Caso de Uso Registrar no Sistema

Non	ne U.C:		Registrar no Sistema	Cód.	UC.DI.001	
Des	Descrição:					
	Através deste caso de uso o discente poderá se cadastrar no sistema. O objetivo é criar uma identificação do discente para o acesso no sistema.					
Ator	es e In	tere	esses:			
Disc	cente		eseja se cadastrar no sistema para acesso a rec sponibilizados.	cursos		
Pré-	condiç	ões	:			
- Tei	r sua in	scr	ição confirmada no curso de especialização.			
Pós	-condiç	ões	s:			
- Re	gistro t	er s	sido efetivado com sucesso.			
Flux	o básic	o:				
1.	O disc	cen	te acessa o sistema.			
2.	O sist	em	a exibe a página de login.			
3.	O disc	cen	te solicita registro no sistema.			
4.	O sistema solicita o CPF como forma de login.					
5.	O discente informa o CPF e solicita o registro. [E01] [E02]					
6.	O sistema exibe uma mensagem para o discente e envia um e-mail de confirmação. [MSG.DI.006]					
7.	O discente confirma seu e-mail clicando em um link no e-mail enviado.					

- 8. O sistema confirma a identidade do discente e envia o usuário e senha para o e-mail do usuário. [MSG.DI.003]
- 9 O discente acessa o sistema com o link enviado e se autentica.

Fluxos alternativos:

Fluxos de Exceções:

E01 – Campos obrigatórios para registro do discente

No passo (6) do fluxo básico o sistema verifica que o atributo <Atributo.001.Login> não foi preenchido pelo ator e retorna ao passo (5). [MSG.DI.001]

E02 – Usuário Inválido

Fluxos alternativos:

No passo (6) do fluxo básico o sistema verifica que o atributo <Atributo.001.Login> está sendo usado e retorna ao passo (5). [MSG.DI.002]

Caso de Uso Acessar Disciplinas

Non	ne U.C:	Acessar Disciplinas	Cód.	UC.DI.002			
Des	Descrição:						
por	Através deste caso de uso o discente poderá acessar as disciplinas cadastradas por docentes do curso. O objetivo é o discente ter acesso ao material das aulas das disciplinas disponibilizadas pelos docentes.						
Ator	es e Inter	esses:					
Disc	cente D	eseja acessar uma aula de uma disciplina disponibil	izada por	um docente.			
Pré-	condiçõe	s:					
- Un	n docente	ter cadastrado uma ou mais disciplinas e dispor	nibilizado	as aulas.			
Pós-	-condiçõe	s:					
- 0 (discente a	cessa a disciplina cadastrada.					
Flux	o básico:						
1.	O discente acessa o sistema e seleciona o menu Acadêmico e clica no submenu Disciplinas.						
2.	O sisten	na exibe uma página com todas as disciplinas ca	adastrada	as.			
3.	O discer	nte seleciona uma disciplina cadastrada.					
4.	O sisten	na exibe as opções referentes à disciplina seleci	onada.				
5.	O discente seleciona a opção de visualizar aulas.						
6.	O sistema exibe todas as aulas cadastradas pelo docente da matéria.						
7.	O discente seleciona a aula desejada.						
8.	O sistema exibe a aula cadastrada pelo docente.						

F	luxos	de	Exceções	
•	unou	au		ě

Caso de Uso Acessar o Sistema

Nome	e U.C:	Acessar o Sistema	Cód.	UC.DI.003			
Desc	Descrição:						
Atrav	Através deste caso de uso o discente poderá acessar o sistema.						
Atore	s e Intere	esses:					
Disc	ente	Deseja acessar o sistema.					
Pré-c	ondições	:					
- O d	iscente te	r realizado o registro no sistema.					
Pós-c	condições	:					
- O d	iscente te	r acesso a página inicial do sistema.					
Fluxo	básico:						
1.	O discer	nte acessa a página do sistema.					
2.	O sistema exibe uma página e solicita login e senha.						
3.	O discente preenche as informações requisitadas e submete. [E01] [E02]						
4.	O sistema redireciona o usuário para a página principal do sistema.						
Fluxo	s alterna	ivos:					
Fluxo	s de Exc	eções:					
E01 -	– Login oเ	u senha inválida					
No passo (4) do fluxo básico o sistema verifica que os atributos <atributo.001.login> e <atributo.034.senha> não estão corretos e retorna ao passo (3). [MSG.DI.004]</atributo.034.senha></atributo.001.login>							
E02 -	E02 – Login em branco						
No passo (4) do fluxo básico o sistema verifica que o atributo <atributo.001.login> não consta como preenchido e retorna ao passo (3). [MSG.DI.005]</atributo.001.login>							
E03 -	E03 – Senha não está preenchida						
	No passo (4) do fluxo básico o sistema verifica que o atributo <atributo.034.senha> não está preenchido e retorna ao passo (3). [MSG.DI.004]</atributo.034.senha>						

Caso de Uso Obter Dados Cadastrais

Nome	U.C:	Obter Dados Cadastrais	Cód.	UC.DI.004			
Desc	Descrição:						
	Através deste caso de uso o (a) discente (a) do INF poderá visualizar seus dados cadastrados.						
Atore	s e Inter	resses:					
Disce	ente	Deseja se visualizar seus dados cadastrado	s no siste	ma.			
Pré-c	ondiçõe	s:					
- Ter	preench	ido os dados na inscrição da seleção do curso o	de especia	alização.			
Pós-c	condiçõe	es:					
- Ter	os cam	oos alterados atualizados com sucesso.					
Fluxo	básico:						
1.	O disc	liscente seleciona a opção de visualização de dados cadastrados.					
2.		sistema apresenta o formulário com todos os dados cadastrados do cente. [A01]					
Fluxo	Fluxos alternativos:						
A01 -	- Alterar	dados					
	1.	O discente clica na opção de alterar campos.					
	2. (O sistema habilita os campos que podem ser alterados.					
A01	3.	O discente altera o campo se este estiver habilitado para o mesmo.					
	4. (O sistema valida o valor digitado.					
	5. (O discente clica em submeter mudanças.					
	6. (O sistema modifica os valores. [MSG.DI.004]					
Fluxo	Fluxos de Exceções:						
E01 -	E01 – Valor inválido						
	No passo (4) do fluxo alternativo A01 o sistema identifica que o valor de um campo é inválido e retorna ao passo (3). [MSG.DI.005]						

Caso de Uso Obter Frequência

No	me U.C:	Obter Frequência	Cód.	UC.DI.005			
Descrição:							
Atr	Através deste caso de uso o discente poderá obter sua frequência.						
Atc	ores e Intere	sses:					
Dis	scente Des	eja obter sua frequência.					
Pré	é-condições:						
- A	frequência	de interesse do discente estar disponível pa	ra consul	ta.			
Pó	s-condições	:					
- O	discente te	r visualizado sua frequência no mês desejad	lo.				
Flu	ıxo básico:						
1.	O discente	seleciona o menu opções administrativas.					
2.	O sistema	exibe um submenu com as opções.					
3.	3. O discente escolhe a opção de obter frequência.						
4.	O sistema exibe a página com as frequências.						
5.	5. O discente seleciona o mês que ele quer a frequência.						
6.	6. O sistema exibe uma página com as frequências de cada matéria cadastrada.						

Glossário de Mensagens - Visão do Discente

Identificação	Descrição da Mensagem	Tipo	Caso de uso
MSG.DI.001	O <atributo.001.login> não pode ser vazio.</atributo.001.login>	Inconsistência	UC.DI.001
MSG.DI.002	O <atributo.001.login> já está sendo usado.</atributo.001.login>	Inconsistência	UC.DI.001
MSG.DI.003	Identidade confirmada. Você já pode se autenticar no sistema.	Sucesso	UC.DI.001
MSG.DI.004	O <atributo.001.login> e <atributo.034.senha> digitados são incorretos.</atributo.034.senha></atributo.001.login>	Inconsistência	UC.DI.003 UC.DI.004
MSG.DI.005	Digite o seu <atributo.001.login>.</atributo.001.login>	Inconsistência	UC.DI.003 UC.DI.004
MSG.DI.006	O registro foi realizado, cheque seu e-mail cadastrado na inscrição da seleção do curso de especialização para confirmar sua identidade.	Sucesso	UC.DI.001

3.3 Requisitos de bases de dados lógicas

3.3.1 Diagrama de Classe

O Diagrama de classes representa a estrutura das classes de um sistema orientado a objetos. Esse diagrama se propõe a demonstrar a estrutura das classes, com seus atributos, métodos e relações existente entre as outras classes do sistema orientado a objeto [Lar2007].

Diagrama de classe é usado para modelagem dos objetos ilustrando classes, interfaces e associações.

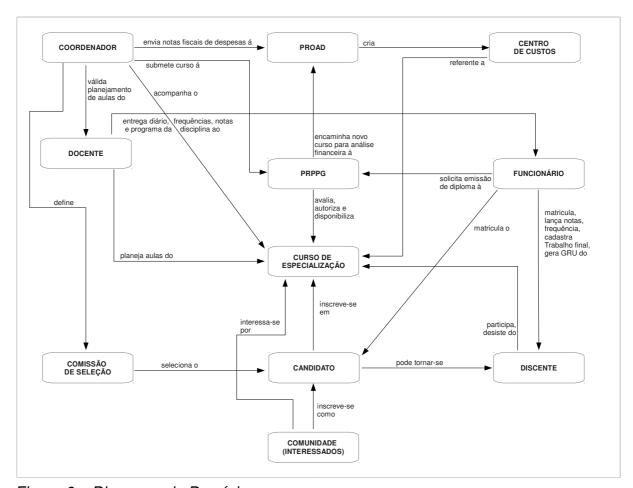


Figura 6 – Diagrama de Domínio

3.3.2 Dicionário de Domínio

Assume-se que todos os dominios descritos nesse documento possuem um campo identificador implícito para cada entidade. Esse campo identificador é numérico e único dentro de cada domínio.

	Curso				
		definição de cada curso de especialização do INF.			
ID	Atributo	Descrição			
001	Nome	Nome dado ao curso. Restrições: Dado obrigatório. O valor do atributo deve ser textual, com capacidade de armazenar nomes extensos de cursos. Recomenda-se capacidade de 60 caracteres, podendo atribuir nomes com acentuação, números e cedilha. Esse campo não atua como identificador do curso.			
002	Grande área de conhecimento	Nome dado as grandes áreas de conhecimento ex.: ciências exatas etc. Restrições: Dado obrigatório. O valor do atributo deve ser textual, com capacidade de 30 caracteres, podendo atribuir nomes com acentuação, números e cedilha.			
003	Área de conhecimento	Nome dado a áreas de conhecimento ex.: Engenharia de Software etc. Restrições: Dado obrigatório. O valor do atributo deve ser textual, com capacidade de 30 caracteres, podendo atribuir nomes com acentuação, números e cedilha.			
004	Coordenador	Especifica docente responsável coordenação do curso. Restrições: Dado obrigatório. Valor é definido pelo domínio Docente. Pode haver somente 1 (um) docente responsável pela coordenação de curso			
005	Sub-coordenador	Especifica o docente responsável pela sub-coordenação do curso. Restrições: Dado obrigatório. Valor é definido pelo domínio Docente. Pode haver somente 1 (um) docente responsável pela sub-coordenação de curso			
006	Objetivo	Especifica o objetivo do curso de especialização Restrições: Dado obrigatório. O valor do atributo deve ser textual, com capacidade de expressar extensos objetivos. Recomenda-se capacidade de 500 caracteres, podendo atribuir nomes com acentuação, números e cedilha.			
007	Metodologia	Especifica a metodologia utilizada no curso de especialização. Restrições: Dado obrigatório. O valor do atributo deve ser textual, com capacidade de expressar uma metodologia extensa. Recomenda-se capacidade de 500 caracteres, podendo atribuir nomes com acentuação, números e cedilha.			

008	Clientela Alvo	Especifica a clientela alvo do curso de especialização Restrições: Dado obrigatório. O valor do atributo deve ser textual, com capacidade de expressar extensas clientelas. Recomenda-se capacidade de 300 caracteres, podendo atribuir nomes com acentuação, números e cedilha.
009	Carga horária total	Carga horária total de um curso de especialização. Restrições: Dado obrigatório. Valor numérico inteiro. Valor deve ser maior que zero.
010	Tipo de ensino	Tipo de ensino pode assumir 3(três) tipos de valores. Qualquer tipo que represente Presencial, semipresencial ou a distancia
011	Data de início	Data de inicio do curso Dado obrigatório Data deve ser posterior a data atual.
012	Data de encerramento	Data de encerramento do curso Dado obrigatório Data deve ser posterior a data de inicio do curso.
013	Numero de vagas	Número de vagas ofertadas dentro de um curso de especialização Restrições: Dado obrigatório. Valor numérico inteiro. Valor deve ser maior que zero.
014	Data de inicio da inscrição	Data de inicio da inscrição para o processo seletivo do curso de especialização. Dado obrigatório Data deve ser anterior a data de inicio do curso
015	Data de encerramento da inscrição	Data de encerramento da inscrição para o processo seletivo do curso de especialização. Dado obrigatório Data deve ser posterior a data de inicio da inscrição e anterior a data de inicio do curso.
016	Data de inicio da seleção	Data de inicio da seleção para o curso de especialização. Dado obrigatório Data deve ser posterior a data de encerramento da inscrição e anterior a data de inicio do curso.
017	Data de encerramento da seleção	Data de encerramento da seleção para o curso de especialização. Dado obrigatório Data deve ser posterior a data de inicio da seleção e anterior a data de inicio do curso.
018	Data de inicio da matricula	Data de inicio das matriculas para o curso de especialização. Dado obrigatório Data deve ser posterior a data de encerramento da seleção e anterior a data de inicio do curso.
019	Data de	Data de encerramento das matriculas para o curso de

	encerramento da matricula	especialização. Dado obrigatório Data deve ser posterior a data de inicio da matrícula e anterior a data de inicio do curso.
020	Estrutura curricular	Conjunto de disciplinas que compõe o curso. Dado obrigatório. Deve conter pelo menos 1(uma) disciplina cadastrada. Valor é definido pelo domínio "Disciplina". A soma das cargas horárias totais das disciplinas deve ser igual a carga horária total do curso.

Tabela 8 – Atributos de Curso

Disciplina

Domínio responsável pela definição de cada disciplina dentro de um determinado curso de especialização. Portanto, disciplinas com mesmo nomes, devem ser criadas novamente em diferentes cursos pois integram a estrutura do curso e podem possuir carga horária diferentes.

ID	Atributo	Descrição
001	Nome	Nome dado a disciplina. Restrições: Dado obrigatório. O valor do atributo deve ser textual, com capacidade de armazenar nomes extensos de disciplinas. Recomendase capacidade de 40 caracteres, podendo atribuir nomes com acentuação, números e cedilha. Esse campo não atua como identificador da disciplina.
002	Carga horária teórica	Carga horária teórica da disciplina dentro de um curso de especialização. Restrições: Dado obrigatório. Valor numérico inteiro. Valor deve ser maior que zero e menor que a carga horária do curso.
003	Carga horária prática	Carga horária teórica da disciplina dentro de um curso de especialização. Restrições: Dado obrigatório. Valor numérico inteiro. Valor deve ser maior que zero e menor que a carga horária do curso.
004	Docente responsável	Especifica o(s) docente(s) responsável(s). Dado obrigatório. Valor é definido pelo domínio Docente. Pode haver 1 (um) ou mais docentes responsáveis.
005	Ementa	Explicação sucinta sobre o conteúdo abordado da disciplina. Dado obrigatório. O valor do atributo deve ser textual, com capacidade para armazenar desde pequenas até extensas ementas. Recomenda-se capacidade de 500 caracteres, podendo atribuir nomes com acentuação,

		números e cedilha.
006	Metodologia	Explicação sucinta sobre a metodologia que será abordada para a ministração do conteúdo da ementa. Dado obrigatório. O valor do atributo deve ser textual, com capacidade para armazenar desde pequenas até extensas metodologias. Recomenda-se capacidade de 500 caracteres, podendo atribuir nomes com acentuação, números e cedilha.
007	Bibliografia básica	Especifica a bibliografia da disciplina. Dado obrigatório. Valor é definido pelo domínio Bibliografia. Pode haver 1 (um) ou mais bibliografia(s).

Tabela 9 - Atributos de Disciplina

	Bibliografia			
ID	Atributo	Descrição		
001	Autor	Nome dado ao autor da bibliografia Restrições: Dado obrigatório. O valor do atributo deve ser textual, com capacidade de armazenar nomes extensos. Recomenda-se capacidade de 40 caracteres, podendo atribuir nomes com acentuação, e cedilha. Esse campo não atua como identificador da bibliografia. Para bibliografias com mais de 1(um) autor, separá-los com ";"(ponto e vírgula).		
002	Titulo	Título dado ao autor da bibliografia Restrições: Dado obrigatório. O valor do atributo deve ser textual, com capacidade de armazenar nomes extensos. Recomenda-se capacidade de 40 caracteres, podendo atribuir nomes com acentuação, números e cedilha.		
003	Editora	Editora que publica a bibliografia Restrições: Dado opcional. O valor do atributo deve ser textual, com capacidade de armazenar nomes extensos. Recomenda-se capacidade de 40 caracteres, podendo atribuir nomes com acentuação, e cedilha.		
004	Ano	Ano da publicação da bibliografia. Dado opcional. O valor do atributo deve ser numérico composto de 4 dígitos. O valor deve ser positivo. O valor deve ser menor do que o ano corrente.		

Tabela 10 - Atributos de Bibliografia

	Docente			
ID	Atributo	Descrição		
001	Nome	Nome dado ao docente. Restrições: Dado obrigatório. O valor do atributo deve ser textual, com capacidade de armazenar nomes extensos. Recomenda-se capacidade de 40 caracteres, podendo atribuir nomes com acentuação e cedilha. Esse campo não atua como identificador do docente.		
002	CPF	Número do CPF do professor. Restrições: Dado obrigatório. Valor de conteúdo numérico composto de 9 dígitos mais 2 dígitos verificadores.		
003	Telefone	Telefone de contato do docente Restrições: Dado obrigatório Valor numérico composto de 2(dois) dígitos que representam o DDD e mais 8(oito) dígitos que representam o número de telefone do professor.		
004	E-mail	E-mail de contato do docente, Dado opcional Valor de conteúdo textual, com capacidade de armazenar e-mails extensos. Um e-mail válido é composto por um usuário, seguido de "@"(arroba), seguido de um identificador de domínio e mais um tipo de domínio.		
005	Link do currículo lattes	Endereço do currículo eletrônico do docente hospedado pela plataforma Lattes. Restrições: Dado Obrigatório. Valor de conteúdo textual com capacidade para armazenar urls extensas.		

Tabela 11 - Atributos de Docente

	Planejamento				
ID	Atributo	Descrição			
001	Docente	Especifica o docente. Dado obrigatório. Valor é definido pelo domínio Docente. Pode haver somente 1 (um) docente.			
002	Disciplina	Especifica a disciplina. Dado obrigatório. Valor é definido pelo domínio Disciplina. Pode haver somente 1 (uma) disciplina.			
003	Curso	Especifica o curso. Dado obrigatório. Valor é definido pelo domínio Curso. Pode haver somente 1 (um) curso.			
004	Conteúdo diário	Especifica o conteúdo diário de aula. Restrições: Dado opcional Valor definido pelo domínio Conteúdo diário. Pode haver 0 (zero) ou mais conteúdos diários.			

Tabela 12 – Atributos de Planejamento

Discente					
ID	Nome	Descrição	Regras do Atributo		
001	Login	Login do discente.	Tipo Alfanumérico (Tamanho)(11)		
002	Nome	Nome completo do discente.	II	Alfa (250)	
003	Data Nascimento	Data de nascimento do discente.			
004	CPF	CPF do discente	II	Numérico (11)	
005	Estado Civil	Estado Civil do discente	II	Alfa (250)	
006	Matrícula	Matrícula do discente	II	Alfanumérico (250)	
007	Ano ingresso	Ano ingresso do discente.	II	Data	
800	Estado	Estado do discente.	II	Alfanumérico (250)	
009	Cidade	Cidade do discente.	II	Alfanumérico (250)	
010	Bairro	Bairro da casa do discente.		Alfanumérico (250)	
011	Logradouro	Logradouro da casa do discente.		Alfanumérico (250)	
012	CEP	CEP do discente.	11	Numérico (7)	
013	E-mail	E-mail do discente.		Alfanumérico (250)	
014	Telefone Residencial	Telefone Residencial do discente.	II	Numérico	
015	Telefone Celular	Telefone Celular do discente.	II	Numérico	
016	Telefone de Recado	Telefone de Recado do discente.	II	Numérico	
017	Sexo	Sexo do discente.	II	Alfa (9)	
018	Nacionalidade	Nacionalidade do discente.	II	Alfa (250)	
019	Nome da mãe	Nome da mãe do discente.	II	Alfa (250)	
020	Número da identidade	Número da identidade do discente. Alfan (20)		Alfanumérico (20)	
021	Órgão expedidor da identidade	Órgão expedidor da identidade do discente.	II	Alfanumérico (250)	

022	UF do órgão emissor da identidade	UF do órgão emissor da identidade do discente.	II	Alfa (250)
023	Nome do pai	Nome do pai do discente.	II	Alfa (250)
024	Número do título de eleitor	Número do título de eleitor do discente.	II	Numérico (11)
025	Endereço	Quadra da casa do discente.	П	Alfanumérico (250)
026	Senha	Senha do discente.	Ш	Alfanumérico (250)
027	Comentário	Campo onde vai conter o comentário do discente.	II	Alfanumérico (250)
028	Mensagem	Campo aonde vai à mensagem do discente à secretaria.	II	Alfanumérico (500)
029	Assunto	Campo aonde vai o assunto da mensagem do discente à secretaria.		Alfanumérico (255)
030	Forma de login	orma de login Campo que recebe a forma de login do discente.		Combox(2)
031	Faixa de notas para o discarra de notas para de notas		II	Combox(2)
032	Nota	Nota de uma aula	II	Alfanumérico (255)
033	Relatórios	Os relatórios que estão disponíveis para solicitação.	II	Combox(2)
034	Data	Data da notificação.	II	Data

Tabela 13 – Atributos de Discente

Usuário					
ID	Nome do atributo	Obrig	Observação		
001	Login	Х	Campo que vai receber o login do discente.		
002	Senha	Х	Campo que vai receber a senha do discente.		
003	Tipo de Usuário	Х	Campo que vai receber o tipo de usuário.		

Tabela 14 – Atributos de Usuário

	Pré-matricular candidato				
ID	Nome do atributo	Obrig	Observação		
001	Curso	X	Nomes dos cursos de especialização disponíveis.		
002	Nome Candidato	X	Nome do candidato inscrito em processo de seleção para curso de especialização		
003	CPF Candidato	X	CPF do candidato inscrito no processo de seleção para curso de especialização		
004	E-mail Candidato		E-mail do candidato inscrito no processo de seleção para curso de especialização		
005	Status do processo de seleção		Indicação da aprovação do candidato inscrito em processo de seleção para curso de especialização.		
006	GRU de matrícula		Arquivo gerado pelo funcionário através do SISGRU para pagamento da taxa de matrícula.		
007	Nome da mãe	Х	Nome da mãe do candidato em processo de seleção para curso de especialização.		

Tabela 15 – Atributos de Pré-matricular candidato

	Banca Examinadora					
ID	Nome	Descrição		Regras do Atri	buto	
001	Coordenado r	Coordenador do curso	Tipo (Tamanho)	Alfanumérico (80)	Preenchido pelo Sistema	
002	Curso	Nome do curso	II	Alfanumérico (80)	Preenchido pelo Sistema	
003	Código	Código da Banca Examinadora	II	Numérico (5)	Preenchido pelo Sistema	
004		Nome da Banca Examinadora	II	Alfanumérico (80)	Obrigatório	
005	Docente	Docente do curso componente da banca examinadora	1	Alfanumérico (indeterminad o)	Obrigatório	
006	Orientador	Componente da banca examinadora	II		Opcional	

Tabela 16 – Atributos de Banca Examinadora

	Candidato				
ID	Nome do atributo	Obrig	Descrição		
AC1	CPF	Х	Número do CPF do candidato. Restrições: Valor de conteúdo numérico composto de 9 dígitos mais 2 dígitos verificadores.		
AC2	Nome	x	Nome dado ao candidato Restrições: O valor do atributo deve ser textual, com capacidade de armazenar nomes extensos. Recomenda-se capacidade de 40 caracteres, podendo atribuir nomes com acentuação e cedilha. Não atua como identificador do candidato.		
AC3	Nome da mãe	x	Nome da mãe do candidato. Restrições: Valor de conteúdo deve ser textual com as opções para todas nacionalidades existentes, mas o Brasil deve ser a primeira opção.		
AC4	E-mail	Х	Email de contato do candidato. Restrições: Dado obrigatório. Valor de conteúdo textual, com capacidade de armazenar emails extensos.		
AC5	Número de inscrição	х	Número de inscrição gerado pelo sistema, após validação e gravação dos dados de inscrição.		

Tabela 17 – Atributos de Candidato

4. GLOSSÁRIO

Ator/Usuário: Indivíduo distinto que por um motivo qualquer deseje utilizar o Sistema. Podendo ser Interessado, Candidato, Aluno, Docente, Funcionário, etc.

Banca examinadora: Formação de três ou mais professores que irão assistir a apresentação do trabalho final, tese ou monografia com poder de questionar os apresentadores com a finalidade de avaliação dando notas para o que foi apresentado e respondido. Esta banca tem o poder de aprovar ou reprovar a apresentação.

Candidato: Pessoa que se inscreve no processo de seleção para o curso de especialização.

CAPES: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

CEPEC: Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura da Universidade Federal de Goiás.

Comissão de Seleção: Grupo de docentes designados pelo Conselho Diretor do INF para avaliar os currículos dos candidatos inscritos no processo de seleção.

Coordenador: Coordenador do Curso de Pós-Graduação.

Curso: Série de disciplinas que tem por finalidade a capacitação profissional e/ou acadêmica em uma área específica, agrupadas em uma Especialização.

Discente: Aluno da Universidade Federal de Goiás regularmente matriculado e com frequência normal no curso de especialização.

Disciplina: Estudo de um ramo do saber humano.

Docente: Mestre, doutor ou profissional de alta competência e experiência em áreas específicas do curso, que faz parte do quadro de profissionais da Universidade Federal de Goiás e que ministra uma disciplina no curso de especialização dos discentes do mesmo.

Funcionário: Funcionário técnico administrativo da UFG.

GRU: Guia de Recolhimento da União, boleto para pagamento de taxas federais.

Interessado: Profissional distinto que se interesse em cursar especialização no INF.

Hospedado: Instalado, residente.

HTTP - Hypertext Transfer Protocol - Protocolo de Transferência de Hipertexto

INF: Instituto de Informática da UFG.

Intranet: é uma rede de computadores privada que assenta sobre a suite de protocolos da Internet, porém, de uso exclusivo de um determinado local, como, por exemplo, a rede de uma empresa, que só pode ser acessada por seus usuários internos.

IP - Internet Protocol - Protocolo de Interconexão

Laboratório: Sala de aula com computadores interligados em rede.

Login: Aqui, como sinônimo de identificação de usuário.

MEC: Ministério da Educação.

Perfil: Define os acessos e as funcionalidades relacionadas aos usuários do

sistema.

PROAD: Pró-Reitoria de Administração de Finanças.

PRPPG: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Regulamento: Estatuto que explica e regula oque de se deve fazer no âmbito de

uma instituição.

Resolução: Ordem emanada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura da Universidade Federal de Goiás, pelo Ministério da Educação ou qualquer

autoridade superior.

RQF - Requisito Futuro

SACEI: Software de Apoio aos Cursos de Especialização do INF

SISGRU – Sistema de Emissão de GRU

TCP: Transmission Control Protocol - Protocolo de Controle de Transmissão

TI – Tecnologia da Informação

SACEI: Software de Apoio aos Cursos de Especialização do INF.

UFG - Universidade Federal de Goiás

Web - A World Wide Web (que em português se traduz literalmente por teia mundial)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

- [01] IEEE STD 830-1998. Recommended Practice for Software Requirements Specifications, 1998.
- [02] LARMAN, Craig Utilizando UML e Padrões Uma Introdução à Análise Orientada a Objetos e ao Desenvolvimento Iterativo. Porto Alegre : Bookman, 2007
- [03] LUZ, Nádia Corrêa. Algoritmos de Clusterização como Apoio à Modelagem de Preditores de Sítios Arqueológicos Baseados em Variáveis Ambientais. Dissertação de Mestrado, Área de Concentração: Ciências da Computação, Escola de Engenharia Elétrica e de Computação, UFG, 2004.
- [04] OLIVEIRA, Juliano Lopes de. **Modelo para Documento de Especificação de Requisitos de Software**. Disponível em:
- http://www.inf.ufg.br/~juliano/pesquisa/engesoft/Modelo-Especificacao-Requisitos.pdf. Acesso em: 04 de novembro de 2012.
- [05] SOMMERVILLE, Ian. **Engenharia de Software**, 8a ed. São Paulo: Pearson Addison-Wesley, 2007.
- [06] **Guias de Implementação do MPS.BR**. Versão 2011. Sociedade Softex, 2011. Disponível em < http://www.softex.br/mpsbr/guias>. Acessado em: 20 de novembro de 2012.
- [07] CEPEC, RESOLUÇÃO 742. Título: **Aprova o Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação LATO SENSU da UFG**. Disponível em: < http://www.ufg.br/consultas/resolucoes/arquivos/Resolucao_CEPEC_2005_0742.pdf >. Acesso em: 18 de Novembro de 2012.